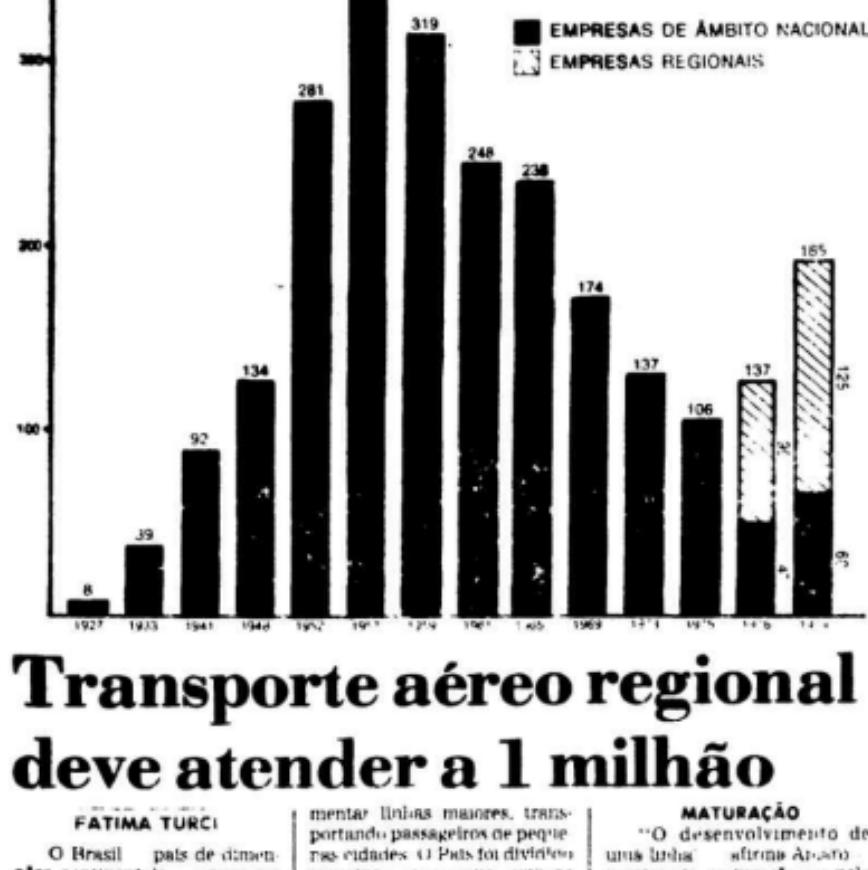


NÚMERO DE CIDADES SERVIDAS PELO TRANSPORTE AÉREO REGULAR



Transporte aéreo regional deve atender a 1 milhão

FATIMA TURCI

O Brasil — país de dimensões continentais — optou na década de cinquenta pelo transporte rodoviário em larga escala. A crise do petróleo, entretanto, ocasionou grande impacto em todo o sistema viário e as ressacas resultantes, como fechamento de postos em dias determinados, limite de velocidade e o elevado custo da gasolina, estão agora dinamizando o transporte aéreo regional, que em 1979 teve um crescimento de 14%. Este ano, o Sistema Integrado de Transporte Aéreo Regional deverá transportar cerca de um milhão de passageiros, o que corresponde a 10% do tráfego doméstico brasileiro.

O desenvolvimento do transporte aéreo regional, segundo o brigadeiro Waldir Pinto da Fonseca, chefe do subdepartamento de Operações, depende do desenvolvimento da infra-estrutura aeroportuária. "O Ministério da Aeronáutica não pode cuidar de 1.719 aeroportos registrados. Os Estados e Municípios devem destinar recursos para criar ou aperfeiçoar seus aeroportos". A dinamização do setor, na opinião do comandante Júlio Paiva, do departamento de estatística da TAM — uma das cinco empresas regionais brasileiras —, provocará maior demanda, que irá gerar o aparecimento de novas companhias, deixando, assim, o sistema regional brasileiro de ser monopolista, a exemplo dos Estados Unidos, onde existem 350 empresas aéreas regionais — das 450 em operação em todo o mundo.

A história do transporte aéreo regional remonta ao período pós-II Guerra Mundial quando, segundo o major-brigadeiro Waldir Vasconcelos, comandante do IV Comando Aéreo Regional, surgiram empresas que passaram a utilizar os excedentes de aviões desativados. Assim, na década de 50, o transporte aéreo doméstico regular atendia 350 cidades. Com a obsolescência dos antigos aviões, surgiram aeronaves modernas que, para operar, exigiam infra-estrutura sofisticada. Paulatinamente foram abandonados aeroportos e essa desativação a tal ponto que, em 1974, somente 45 cidades brasileiras eram atendidas pelo transporte aéreo regular, registrando uma regressão de 87% em 20 anos.

SISTEMA INTEGRADO

O Departamento de Aviação Civil, dirigido pelo brigadeiro Decílio Lima de Siqueira e tendo o brigadeiro Waldir Vasconcelos como diretor de planejamento, criou, em 1976, o Sistema Integrado de Transporte Aéreo Regional (feeders ou commuter lines), cujos objetivos são: ligar regiões cuja intensidade de tráfego ou infra-estrutura não permitam o uso de grandes aeronaves e reali-

mizar linhas maiores, transportando passageiros de pequenas cidades. O País foi dividido em cinco áreas que, embora homogeneous, em capacidade de tráfego não fossem conseguíveis em espaço: cada uma destinada a uma empresa portanto sem concorrência já que essa seria danosa devido ao alto custo do assento".

O resultado foi imediato: pois, se em 1974 a Vasp, Cruzeiro, Varig e Transbrasil atendiam 45 cidades, hoje, essas companhias atendem 60, e outras 125 localidades são servidas pelas empresas regionais: TAM-Transportes Aéreos Regionais — que atua em São Paulo, Sul de Minas, Norte do Paraná, Mato Grosso do Sul, Votor — Belém, Goiás, Belo Horizonte, Araguaia e Tocantins, Tabajá-Transportes Aéreos da Bacia Amazônica — cobrindo 48% do território nacional: Amazonas, Maranhão, Pará, Acre, Amapá, Roraima e Rondônia; Rio-Sul-Serviços Aéreos Regionais — Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; e Nordeste — Norte do Espírito Santo, e a região da Bahia até Maranhão.

A filosofia de implantação dos transportes aéreos regionais, segundo Waldir Vasconcelos, entende que a atividade não pode ser subordinada à indústria aeronáutica. Como a Embraer, em 1978, tinha produzido o avião Bandeirante, de 16 lugares, a legislação incentivava sua utilização, mas previa que, se a demanda exigisse aeronaves de maior porte, não se restrinjam à indústria nacional. Assim, hoje, tanto empresários como o governo justificam a aquisição de aviões importados, como o Fokker F-27 Super MK 600, para 44 passageiros.

O comandante Rolin Adolfo Amaral, da TAM — primeira empresa a adquirir o Fokker, por 5,5 milhões de dólares — acrescenta que a nova versão da Embraer, o Brasília (que deverá ser lançado em 1983) substituirá o Bandeirante, mas não o Fokker, pois com 30 lugares tem dois terços da capacidade dessa aeronave holandesa, produzida em 1958 e com 700 unidades já vendidas além do que deverá custar o dobro.

O primeiro Fokker adquirido pela TAM entrou em operação no último dia 1º e terá três freqüências diárias: São Paulo, Ribeirão Preto e São José do Rio Preto. Outro avião deverá ser entregue em março e um terceiro até o final do ano. A empresa, que iniciou como Táxi Aéreo Marília, em 1961, e conta hoje com 40 aviões, atende 22 cidades, numa extensão de sete mil quilômetros. A TAM já transportou um total aproximado de 493 mil passageiros: 38 mil no segundo semestre de 1976; 135 mil em 1977; 158 mil em 1978; e 164 mil em 1979.

MATURAÇÃO

"O desenvolvimento de uma linha — afirma Amaro — precisa de maturação: ela leva muitos anos e só é contada com suplementação tarifária, que é 3% da passagem que se paga a mais do trecho nacional para suplementar a tarifa regional". O Fokker não terá essa suplementação, mas possibilitará a abertura de novas linhas, pois, com a liberação do trecho para Ribeirão, a TAM atenderá Tupã, Barretos e Catanduva.

Como há uma demanda reprimida, a solução foi optar por aeronaves de menor porte e assim a TAM espera, em 1980, um menor em 25% sua média de passageiros por quinquagésimo", prossegue Amaro. Segundo ele, de 1974 para 1977, o aumento da oferta foi de 32,4%; da demanda, 52,8%; de 77 para 78 a oferta aumentou 0,7%, enquanto a demanda cresceu 19%.

A Voter, que atende 35 cidades de nove Estados, também espera, com a chegada de seus dois Fokker — prevista para julho — aumentar a oferta. Segundo Ademir Goulart Ribeiro, gerente das linhas regionais, a empresa está operando com 11 Bandeirante, dois Islander quatro DC-3 mas há grande potencial de demanda nos Estados de Mato Grosso, Goiás, Triângulo Mineiro e Pará. De outubro de 1976 até dezembro, a Voter transportou 3 112 passageiros, em 77, quase 73 mil, em 78, cerca de 93 mil e, em 1979, pouco mais de 121 mil, num total de 289 766 passageiros, com 53 021 horas voadas e 14 352 002 quilômetros.

A Tabajá, segundo Mário Sampaio, da Multupan, empresa que fez o projeto da aviação regional para o Ministério da Aeronáutica, além de sua frota atual de dez Bandeirante, dois Fokker fabricados nos Estados Unidos e oito Beech 18, já tem licença do governo e assinou contrato para importar mais dois Fokker ainda neste primeiro semestre. Atendendo 35 cidades, em 1977 transportou 29 mil passageiros por quilômetro, em 78, mais de 39 mil, e em 1979, mais de 45 mil.

Com uma frota de sete Bandeirante, a Nordeste atendeu 29 cidades do litoral e transportou, em 1977, mais de 23 mil passageiros, elevando sua oferta para 28 mil, em 1978.

A Rio-Sul, que iniciou suas operações em setembro de 1976, transportou nesse ano mais de 14 mil passageiros; em 1977, mais de 75 mil, em 78, quase 94 mil e, em 1979, cerca de 104 mil.

Com um total de 214 mil horas voadas e 9,7 milhões de quilômetros, serve 28 cidades, com uma frota de oito EMB 110P. Segundo Pedro Moreira Machado, assistente da diretoria da Rio-Sul, a empresa pretende um crescimento de 15% com relação ao número de passageiros transportados e, "dependendo da liberação de suplemento tarifário pelo DAC, poderia vir a adquirir mais uma unidade EMB 110P por ano, até que a Embraer introduza o Brasília".

CONSOLIDACAO DO IMPOSTO DE RENDA

O MAPA FISCAL lança em 16 mão tudo o que você precisa saber sobre o IR/80

Textos anotados Indicação de Pareceres Normativos

Valores atualizados para 1980

Toda a Legislação Regulamento, leis (inclusive a 6.404), decretos-leis (inclusive o 1.598), portarias, resoluções, atos declaratórios, instruções, etc.

Reserve desde já para entrega em Fevereiro remetendo-nos o cupom abaixo.

Preço apenas Cr\$ 1.100,00.

2 Volumes

Ao Mapa Fiscal Editora - Rua Miguel Telles Jr. 394

01540 - São Paulo - SP

Envie-me o cupom que me enviem a 16ª edição da obra SOLIDACAO DO IMPOSTO DE RENDA. em 2 volumes

Nome

Empresa

Endereço

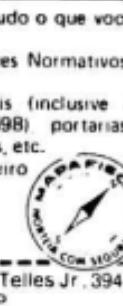
Cidade

Cargo

Função

CGC

IEC



METAL LEVE



sa indústria e comércio

COMPANHIA ABERTA

CGC 60.476.884/0001-87

AVISO AOSACIONISTAS

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua Brásilio Luz, 535 - Santo Amaro - Capital, os documentos mencionados no artigo 133, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1979.

São Paulo, 08 de fevereiro de 1980

José E. Mindlin
Presidente